

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUI

# Relatório de Autoavaliação Institucional

*Campus Pedro II*  
*Ciclo Avaliativo*  
**2017**

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

# CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Campus Pedro II  
Ciclo 2017**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

**Pedro II, 06 de março de 2018**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Paulo Henrique Gomes de Lima**  
**REITOR**

**Laura Maria Andrade de Sousa**  
**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

**Antônio de Pádua Alves Pinto**  
**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes**  
**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

**José Luís de Oliveira e Silva**  
**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

**Paulo Borges da Cunha**  
**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**Raimundo Nonato Alves da Silva**  
**DIRETOR GERAL DO CAMPUS PEDRO II**

**Nalva Maria Rodrigues de Sousa**  
**DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS PEDRO II**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI**  
**Comissão Central**

**Coordenação**

Antônio Alves de Carvalho Júnior

**Membros**

**Docentes**

Diego Mendes Pinheiro Costa  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda(Suplente)  
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima (Suplente)

**Técnicos Administrativos**

Kenny Martins de Melo Sousa Cunha  
Mércia Ribeiro de Sousa

**Discentes**

Fernando Juliano Santos  
Fernando Robério Santos de Sousa(Suplente)

**Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Almerinda Alves da Silva  
Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

**Procuradoria Institucional**

Diego Mendes Pinheiro Costa

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI**  
**Comissão Local do Campus Pedro II**

**Membros**

**Docentes**

Márcia Cristianne Campelo Lima Mororó  
Layanna Cibelle de Sousa Assunção Carvalho  
Romério Alves Carvalho da Silva (Suplente)  
Marcelino de Oliveira Fonteles (Suplente)

**Técnicos Administrativos**

Aristócrates Carvalho dos Santos  
Francisco das Chagas da Paz Soares(Suplente)

**Discentes**

Antônia Joyce de Sousa Santos  
Edson Peres dos Santos (Suplente)

**Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Eduardo Getirana de Lima  
Francisco José dos Santos Pareira (Suplente)

## SUMÁRIO

<u>1</u>	<u>DADOS DO CAMPUS</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>2</u>	<u>Atos Regulatórios</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>2.1</u>	<u>Institucional</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>2.2</u>	<u>Campus</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>3</u>	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>3.1</u>	<u>Cursos Superiores ofertados</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>4</u>	<u>METODOLOGIA</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>4.1</u>	<u>Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5</u>	<u>DESENVOLVIMENTO</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u> ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.1.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u> ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.2.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.3</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.3.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.3.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

<u>5.3.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u> ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.3.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>5.3.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<u>6</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
	<u>MEMBROS DA CPA DO CAMPUS PEDRO II</u> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## 1 DADOS DO CAMPUS

<b>Nome da IES:</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
<b>Sigla:</b>	IFPI
<b>Código:</b>	1820
<b>Mantenedora:</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0001-49
<b>Natureza Jurídica:</b>	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
<b>Organização Acadêmica:</b>	Instituto
<b>Categoria Administrativa:</b>	Pública Federal
<b>Dirigente (Reitor):</b>	Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Endereço da Sede:</b>	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
<b>Telefone:</b>	86 – 3131 1400
<b>E-mail:</b>	reitoria@ifpi.edu.br
<b>Sítio eletrônico:</b>	www.ifpi.edu.br
<b>Nome do Campus:</b>	Pedro II
<b>Diretor Geral:</b>	Raimundo Nonato Alves da Silva
<b>Endereço do Campus:</b>	Rua Manoel Jorge da Cruz, 750, Engenho Novo, Pedro II (PI), 64.255-000
<b>Telefone:</b>	
<b>Sítio Eletrônico do Campus</b>	www.ifpi.edu.br/pedroii
<b>CNPJ:</b>	10.806.496/0015-44
<b>Cursos Superiores:</b>	Bacharelado em Administração Licenciatura em Ciências Biológicas

## 2 ATOS REGULATÓRIOS

### 2.1 Institucional

**Ato Regulatório:** Credenciamento  
**Prazo de Validade:** Vinculado ao Ciclo Avaliativo  
**Tipo de Documento:** Lei Federal  
**Nº. do documento:** 11.892  
**Data do documento:** 29/12/2008  
**Data de publicação:** 30/12/2008

**Ato Regulatório:** Recredenciamento  
**Prazo de validade:** Vinculado ao Ciclo Avaliativo  
**Tipo de documento:** Portaria  
**No. Documento:** Portaria 1749 de 20/12/2016.  
**Data do Documento:** 20/12/2016  
**Data de Publicação :** 21/12/2016

### 2.2 Campus

**Portaria de Criação:** PORTARIA MEC Nº 330, DE 23 DE ABRIL DE 2013 -  
PUBLICADA NO DOU Nº 78 DE 24 DE ABRIL DE 2013 - SEÇÃO I

### 3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Compreendido no Território dos Cocais (BRASIL, 2006), o município de Pedro II apresenta uma área de 1.518,186 km<sup>2</sup>, com uma população estimada de 37.496 habitantes, sendo 22.666 habitantes na zona urbana e 14.830 habitantes na zona rural do município, com uma densidade demográfica de 24,7 hab./km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Segundo dados do IBGE (2000), 63,9% da população acima de 10 anos de idade é alfabetizada. O município localiza-se a uma latitude 04°25'29" Sul e a uma longitude 41°27'31" Oeste, a uma distância terrestre de 220 km da capital Teresina, mais precisamente ao norte do Estado (CPRM, 2004). Tem como limites os municípios de Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco e São João da Fronteira ao norte, Milton Brandão, Buriti dos Montes e Jatobá do Piauí ao sul, Capitão de Campos a oeste, e o Estado do Ceará a leste.

A inexistência de uma educação profissional direcionada às demandas da região produziu ao longo do tempo uma completa desvalorização dessa modalidade de ensino. Diante disso, a implantação do Instituto Federal do Piauí na cidade de Pedro II mostrou-se como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da região, sobretudo de suas potencialidades, pois a oferta de uma educação profissional e tecnológica de qualidade é benefício para toda a população da região contemplada.

Conforme o documento do SEPLAN/PI (2007), a cidade de Pedro II apresenta potencialidades para a exploração de opala, turismo arqueológico, cultural e artesanato. Diante disso, o Instituto Federal de Educação Campus Pedro II foi implantado com um leque de possibilidades para a oferta de cursos nas várias modalidades: técnico integrado ao médio, concomitante e subsequente, educação a distancia, formação inicial e continuada e cursos superiores.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI, campus Pedro II, foi criado com o objetivo de oferecer educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, de modo a possibilitar a consolidação dos arranjos produtivos locais e o desenvolvimento socioeconômico e cultural do território no qual o município de Pedro II se insere.

Atualmente o campus oferta turmas de Ensino Médio Integrado em Administração, Meio Ambiente e Informática, Técnico Subsequente em Administração, Eventos e Restaurante e Bar, Graduação em Biologia e Pós – Graduação em Nutrição, Atividade Física e Promoção de Saúde, em Ensino de Ciências e Geopolítica.

Ressalta-se que a proposta inovadora de formação de professores na área de Ciências Biológicas para atuarem na educação básica tem o potencial de não só habilitar o estudante ao mercado de trabalho, mas torna-lo um agente transformador da realidade social em que atua e está inserido, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de sua região. No município de Pedro II, atualmente, não há nenhuma instituição de ensino superior ofertando cursos presenciais de licenciatura de forma regular.

Somado a isso, o município está inserido em uma área rica em biodiversidade e recursos naturais, ambos inexplorados em termos científicos. Esse fator favoreceu a implantação de um curso superior na área das Ciências Biológicas, contribuindo para suprir tanto uma demanda relacionada à necessidade de professores formados na área para o ensino de ciências e biologia na cidade, com currículo e conteúdo contextualizados para a realidade e os desafios locais; quanto uma demanda relacionada à pesquisa científica e à extensão comunitária.

Feita essa contextualização do Instituto Federal de Educação, Campus Pedro II, enfatiza-se a importância do Processo de Auto-avaliação. A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Assim, a proposta de Auto-avaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí visa contribuir de forma processual e participativa para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade de todas as áreas de atuação acadêmica institucional.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação do Campus Pedro II, elaborou o presente relatório, no qual são discriminados os resultados obtidos na Auto-avaliação referente ao ano de 2017.

### 3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Pedro II:

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Autorização: Resolução RES.Nº 109/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Dayane Da Silva Rodrigues De Souza

Ano de Implantação: 2017

Indicadores:

Curso sem Indicadores

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Autorização: Resolução RES.Nº 14/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Renato Gomes Bastos

Ano de Implantação: 2016

Indicadores:

Curso sem Indicadores

Legenda:

**CC** – Conceito de Curso

**CPC** – Conceito Preliminar de Curso

**ENADE** – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

**Obs:** Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

## 4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológico de nossa autoavaliação, foram às mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi, na medida em que as novas comissões iam tomando posse.

### 4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

#### 1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Quanto aos questionários, adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

**Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

**Dimensão 5:** Políticas de Pessoal

**Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição

**Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

**Dimensão 7:** Infraestrutura Física

### 2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da auto-avaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de auto conhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

### 3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de novembro de 2017 até o dia 20 de dezembro de 2017, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico ou Google Forms para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

### 4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Pedro II para serem feitas

as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, a CPA Local elaborou seu relatório de autoavaliação local.

#### 5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no site eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

#### 6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Nos próximos meses estaremos indo às coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que foi produzido acerca do campus.

Esperamos que com a divulgação do relatório, esse venha a propiciar oportunidades para que as ações concretas para melhores das práticas e investimentos em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no site do IFPI destinado a CPA.

## 5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, nos quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar baixa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 35%. Quanto à participação docente, consideramos baixa, atingido 38%. Quanto ao segmento discente, consideramos muito boa, atingindo 88%. Para os casos que consideramos insuficientes, precisamos melhorar nossa comunicação e rever nossos procedimentos, investigando os motivos dessa elevada abstenção ao processo avaliativo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus, a fim de melhorarmos o envolvimento desse segmento no processo de Auto Avaliação Institucional.

**Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação**

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
<b>Pedro II</b>	<b>31</b>	<b>11</b>	<b>35%</b>	<b>48</b>	<b>18</b>	<b>38%</b>	<b>102</b>	<b>90</b>	<b>88%</b>

T- Total do segmento

P- Participaram

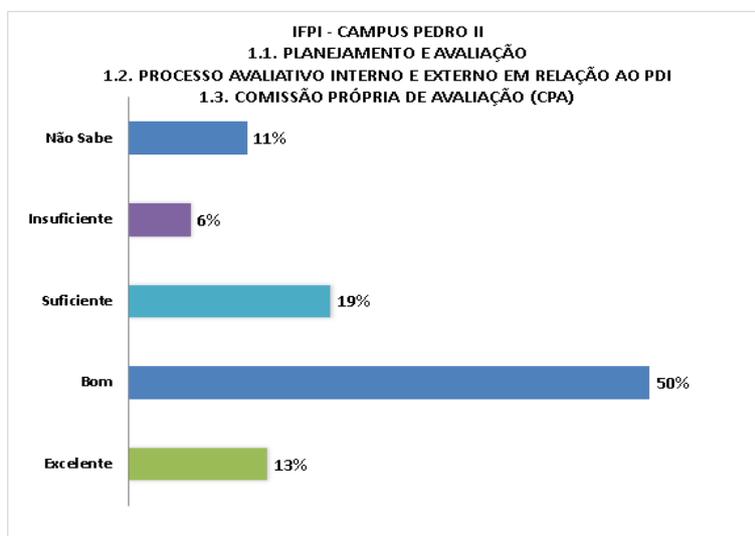
Os dados abaixo se constituem de coletas adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e

Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior, disponibilizadoa todos os segmentos da instituição.

## 5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

### 5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1.1 Dimensões 1.1.Planejamento e Avaliação e 1.2.Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

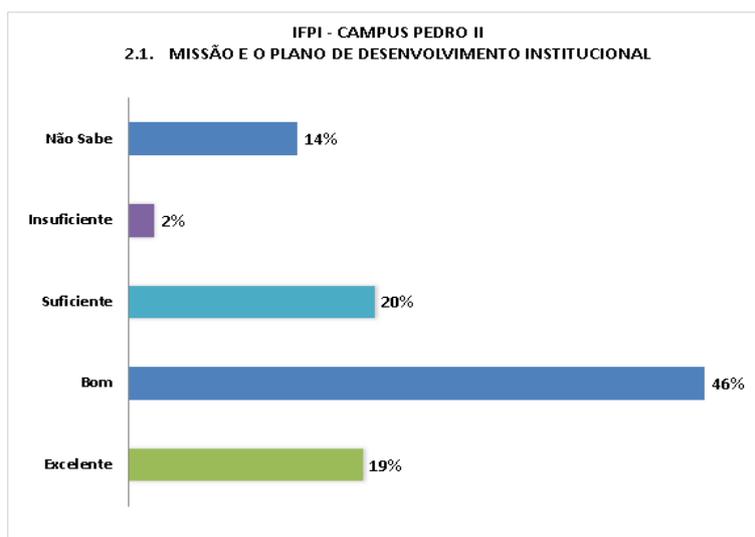


**Figura 1-Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional**

<p><b>Análise</b></p>	<p>Cerca de 82% dos discentes avaliam positivamente todas as dimensões retratadas nesse eixo. Uma análise mais aprofundada permite perceber que a maioria dos discentes conhece, participa e valoriza o processo de autoavaliação institucional.</p> <p>Observa-se também que as ações previstas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Pedro II quanto a ensino, pesquisa e extensão são coerentes com as ações desenvolvidas na visão de mais de 80% dos alunos.</p> <p>Mais de 90% dos discentes avaliam satisfatoriamente sua participação processo de autoavaliação, o que se reflete no elevado grau de adesão a esse processo por parte dos mesmos.</p> <p>Obs: O gráfico acima representa a média das respostas fornecidas. Contudo, para um maior esclarecimento e apontamento de sugestões mais específicas e coerentes com as respostas dadas em cada dimensão, nesse e nos demais tópicos que se seguem, poderemos estar recorrendo aos dados percentuais originários da média apresentada.</p>
<p><b>Sugestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar palestras e momentos de debates sobre o PDI no início de cada período letivo, com uma prévia autoavaliação semestral local;</li> <li>- Familiarizar discentes ao PDI com atividades informativas, envolvendo toda a equipe gestora e pedagógica;</li> <li>- Incentivar os alunos a participarem das discussões e reestruturação do PDI, nos momentos pertinentes;</li> <li>- Criação de um cronograma específico para divulgação das estratégias e propostas do PDI quanto ao ensino, pesquisa e extensão para toda a comunidade;</li> <li>- Esquematização anual das ações previstas e propriamente desenvolvidas.</li> <li>- Maior divulgação da autoavaliação, com a realização de momentos de debates sobre sua importância para o aprimoramento da instituição e esclarecimento sobre os resultados obtidos;</li> <li>- Utilização das mídias sociais para incentivar os discentes a participarem efetivamente do processo de autoavaliação institucional;</li> </ul> <p>Tais estratégias permitirão que todos os indicadores incluídos no planejamento (PDI) sejam objetivamente atendidos.</p>

## 5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 5.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

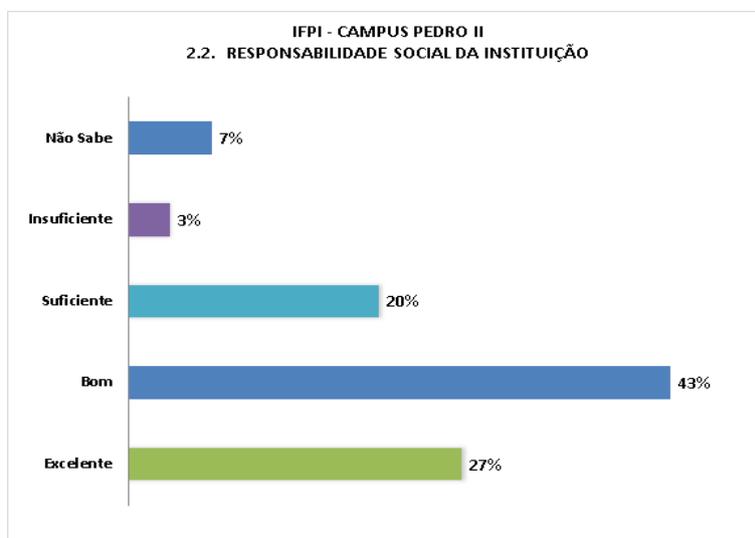


**Figura 2 - Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional**

<p><b>Análise</b></p>	<p>As políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI são bem avaliadas pelos discentes. Conforme os dados, expressos na Figura 2, cerca de 60% dos discentes consideram tais políticas boas a excelentes.</p> <p>Quanto às políticas de ensino, 51% dos discentes avaliaram como boas e 18% como excelentes. Enquanto que, 41% dos discentes avaliaram as políticas de extensão como boas e 17% como excelentes. Já quanto às políticas de pesquisa 46% consideram dos discentes avaliaram como boas. Os dados quanto conhecimento da Missão, Normas Gerais e Organização Didática do IFPI campus Pedro II são significativos, para os quais todos os percentuais atingidos são superiores a 90%. Vale ressaltar que apenas 6% dos discentes afirmam desconhecer as normas do IFPI, 7% desconhecem a missão dessa instituição e 9% desconhecem a organização didática. O que demonstra uma relação com o nível de conhecimento do PDI pelos discentes.</p>
-----------------------	---

<b>Sugestão</b>	<p>O Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Pedro II deve manter suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Buscar conhecer de forma aprofundada a cidade e seu entorno, as demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos pedrossegundenses e as condições e formas de trabalho local para a oferta de cursos que atendam esses quesitos.</li><li>- Aprimorar o planejamento de ações extensionistas para intensificar a interação dos alunos (e da instituição) com a comunidade e a aplicação dos saberes adquiridos;</li><li>- Incentivar atividades de pesquisa e inovação tecnológica.</li></ul> <p>Mas não basta construir um Plano Institucional inovador, é preciso torna-lo cada vez mais público e acessível. Para isso, sugere-se uma maior divulgação do PDI do IFPI campus Pedro II, com atividades como seminários e rodas de conversa, para que este se torne mais claro para toda a comunidade, enfatizando-se a missão dessa Instituição.</p>
-----------------	--

### 5.1.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

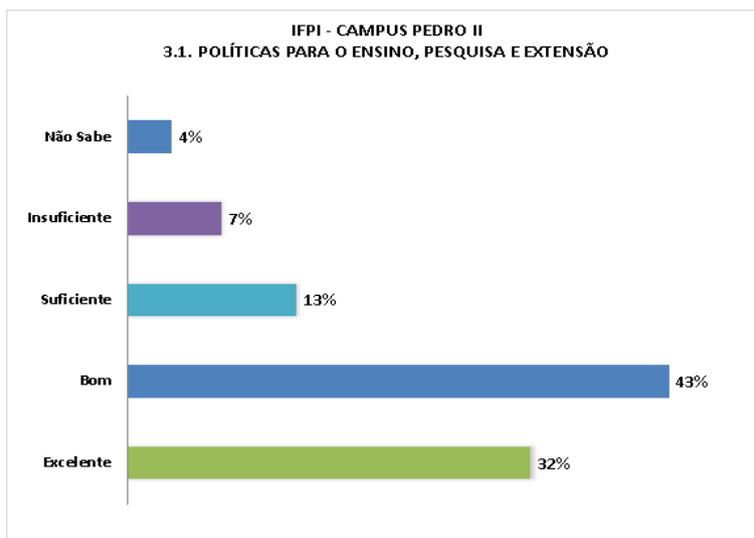


**Figura 3 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição**

<b>Análise</b>	A responsabilidade social do IFPI é manifestada por meio de ações, programas e projetos. Especificamente quanto a esta dimensão, os discentes do IFPI campus Pedro II, em sua maioria, avaliaram conhecê-la (90%). Este resultado demonstra que os alunos percebem que a instituição vem cumprindo com sua responsabilidade de formação e qualificação profissional, bem como contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar ainda mais pública a responsabilidade social do IFPI campus Pedro II, tanto para a comunidade interna quanto externa;</li> <li>- Desenvolver ações de pesquisa, palestras, seminários, simpósios e workshops visando discutir as necessidades locais no intuito de subsidiar o planejamento e execução de estratégias que contribuam para o desenvolvimento da região.</li> </ul>

### 5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 5.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão



**Figura 4 - Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

<p><b>Análise</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os discentes avaliam que a gestão acadêmica desempenha positivamente as funções de atendimento, incentivo à qualificação profissional e oferta de atividades extracurriculares.</li> <li>- Todos os indicadores de qualidade do curso avaliados nesse item tiveram percentuais de aceitação iguais ou superiores a 80%. No geral as políticas acadêmicas do campus Pedro II foram consideradas boas por 43% dos discentes e excelentes por 32% destes. Exceto quanto a qualidade do ensino em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório, a qual foi avaliada insuficiente por 31% (o maior percentual de insatisfação quanto às políticas de ensino investigadas).</li> <li>Outro dado que chama a atenção é que 24% dos discentes optaram desconhecem ou não sabem das ações relacionadas à coordenação de estágio.</li> </ul>
<p><b>Sugestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproximar as coordenações de pesquisa e extensão dos estudantes, esclarecendo seu papel e facilitando a divulgação para os mesmos de projetos e eventos científicos.</li> <li>- Incentivar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica;</li> <li>- Otimizar o uso dos laboratórios;</li> <li>- Desenvolver projetos de pesquisa que possibilitem aquisição de recursos para ampliar a estrutura dos laboratórios;</li> <li>- Estimular os docentes a incluírem em suas aulas atividades práticas no laboratório;</li> <li>- Possibilitar as condições para que os professores possam não só planejar atividades de campo como visitas técnicas, mas efetivamente realizá-las;</li> <li>- Suscitar a realização de projetos de pesquisa, a realização de eventos científicos e projetos de extensão;</li> <li>- Aprimorar e tornar mais clara a política de estágio do curso;</li> <li>- Melhorar a intermediação dos estágios, divulgar entre as empresas os cursos do IFPI para gerar mais vagas de estágio;</li> <li>- Divulgar as vagas de estágio nos murais, no site e mídias sociais;</li> </ul>

### 5.1.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

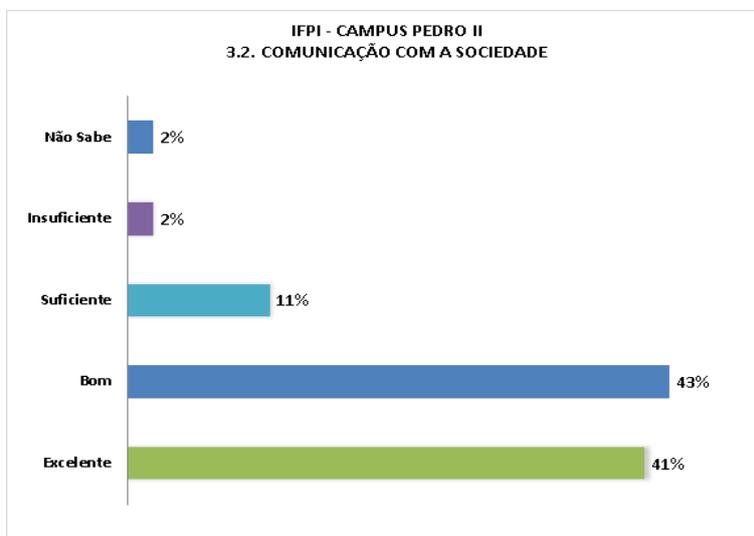
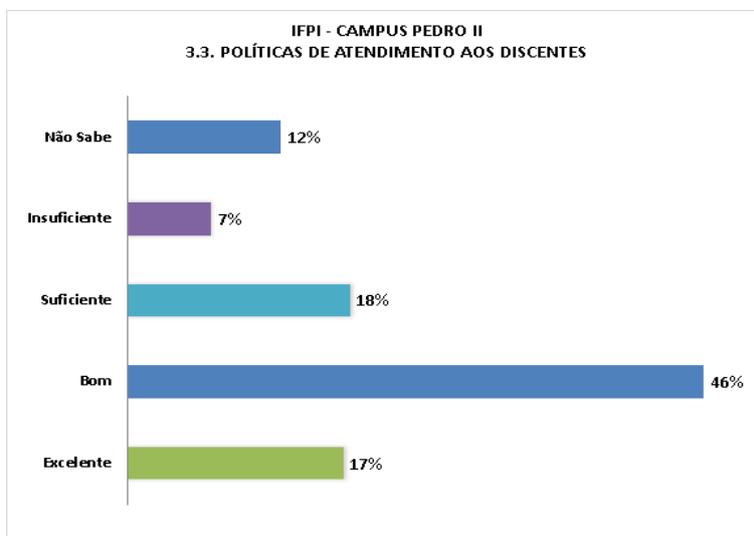


Figura 5 - Avaliação da Comunicação com a Sociedade

<b>Análise</b>	A avaliação da comunicação do IFPI Pedro II com a sociedade é bastante positiva, visto que, 84% dos discentes avaliaram esse item como bom ou excelente.
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intensificar a política de comunicação da instituição;</li> <li>- Utilizar massivamente os meios de comunicação tradicionais e tecnológicos para o aprimoramento do diálogo com a sociedade pedrosegundense;</li> <li>- Continuar a utilizar as mídias locais como rádios AM/FM para a divulgação de serviços externos;</li> <li>- Aprimorar as formas de comunicação entre os setores administrativos, discentes, docentes, gestores e demais membros da comunidade acadêmica;</li> <li>- Oportunizar ao longo do ano letivo mais encontros envolvendo docentes, equipe pedagógica, gestão, pais e/ou responsáveis e discentes;</li> <li>- Abrir mais espaço para conversas entre membros da comunidade acadêmica e sociedade civil.</li> </ul>

### 5.1.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes



**Figura 6 -Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes**

<b>Análise</b>	Os percentuais encontrados demonstram que os discentes têm um atendimento de qualidade. Mesmo assim se faz necessário o encaminhamento de mais ações que atendam às necessidades dos alunos, principalmente quanto à política de acompanhamento de egressos..
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção e divulgação do acompanhamento aos egressos e demais itens do atendimento ao aluno como concessão de bolsas/monitorias/alimentação, etc.</li> <li>- Aprimoramento das políticas de atendimento ao aluno a fim de se expandir o número de beneficiários;</li> <li>- Manter as ações que já vem sendo implementadas visando atender com qualidade um maior quantitativo de alunos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade.</li> </ul>

## 5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

### 5.1.4.1 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição:

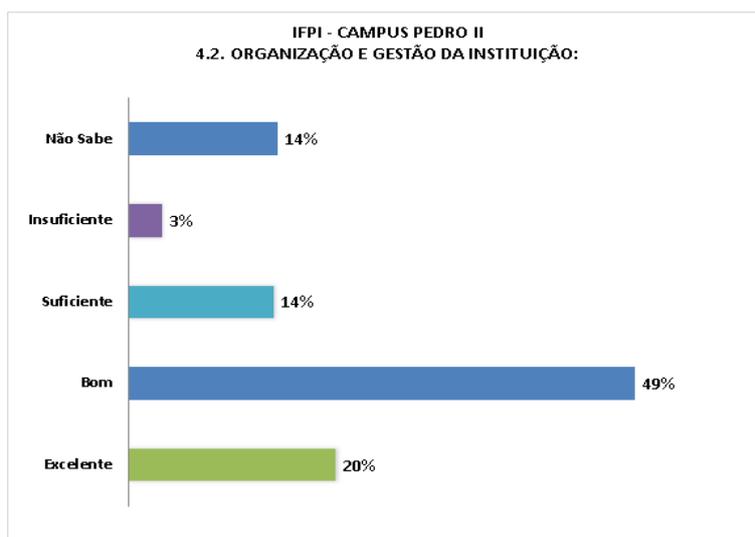


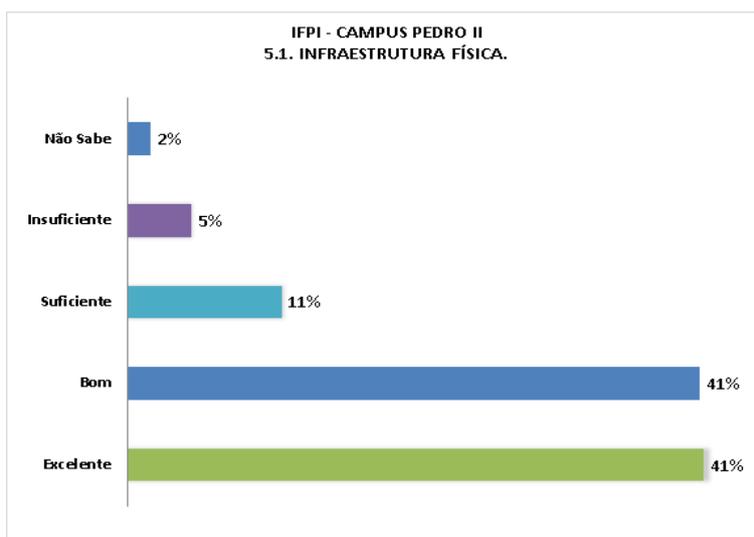
Figura 7 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

<p><b>Análise</b></p>	<p>Na opinião dos discentes há um elevado grau de satisfação dos mesmos com relação à atuação e o funcionamento dos seguintes órgãos, Colegiado de Curso, CPA e CONSUP, com a soma dos percentuais de suficiente a Excelente acima de 65%. Os discentes se mostram satisfeitos em relação ao desempenho dos órgãos: DCE, CA e Colegiado do Curso. A comunidade mostra-se satisfeita com relação ao desempenho do coordenador para a melhoria do curso. Embora os dados já relatados mostrem que os discentes conhecem a CPA, este órgão, assim como o Conselho e DCE foram os que apresentaram um maior percentual de desconhecimento quanto desempenho dos referidos órgãos no campus, 24%, 30% e 18%, respectivamente. Embora, até o momento não tenha sido implantado o DCE no campus.</p>
<p><b>Sugestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar as estratégias de divulgação no campus das ações e importância dos órgãos institucionais, CONSUP, DCE, Colegiado, CPA.</li> <li>- Incentivar os membros da comunidade acadêmica do Campus a participarem do CONSUP ;</li> <li>- Promover a criação do C.A. e DCE dos cursos superiores</li> </ul>

	<p>ofertados no campus;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a participação efetiva dos alunos nas discussões do colegiado do curso e CPA;</li><li>- Esclarecer aos alunos a importância da integração dos mesmos nos órgãos de gestão e representatividade estudantil de eventos como rodas de conversa e visitas técnicas a outros campi.</li></ul>
--	--

## 5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

### 5.1.5.1 Dimensão 5.1 Infraestrutura Física.



**Figura 8 – Avaliação da Infraestrutura Física da Instituição**

<p><b>Análise</b></p>	<p>A soma dos percentuais de suficiente a excelente de todos os itens quanto à infraestrutura, exceto segurança, são superiores a 80%. O que expressa a satisfação dos discentes com a infraestrutura do campus Pedro II, o que representa uma média, 93% de satisfação. Apenas o item segurança apresentou um percentual mais elevado de insuficiência (21%).</p>
<p><b>Sugestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar e aperfeiçoar a política de planejamento e execução orçamentária quanto à infraestrutura física, sobretudo, para laboratórios, biblioteca e áreas de convivência e acessibilidade,</li> <li>- Melhorar a segurança ao acesso do prédio e no interior do campus;</li> <li>- Solicitar segurança pública para o entorno do campus, principalmente no turno da noite;</li> <li>- Melhorar os Laboratórios das atividades específicas dos cursos;</li> <li>- Ampliar o horário de atendimento da biblioteca.</li> </ul>

## 5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

### 5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDle 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

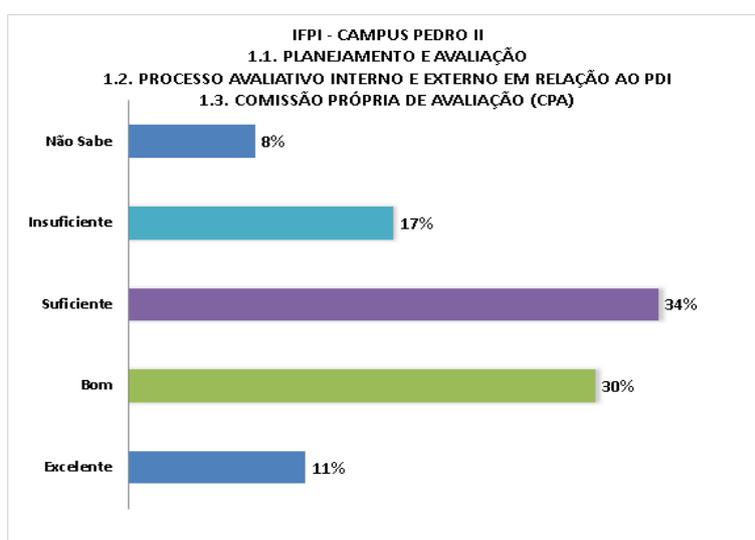


Figura 9 – Avaliação do Planejamento e Avaliação

<p><b>Análise</b></p>	<p>Apesar de o gráfico apresentar uma avaliação positiva de 75% dos docentes, o percentual de 25% dos docentes que consideraram insuficiente ou não sabem chama bastante atenção.</p> <p>A análise deste eixo revela, que embora a CPA tenha sido bem avaliada pelos docentes, aproximadamente um quarto dos participantes da pesquisa consideraram insuficiente ou não sabem opinar a respeito do trabalho da comissão.</p> <p>Por estar em fase de estruturação do corpo docente e técnico, por que passam alguns campi, a maioria dos docentes desconhecem a divulgação dos resultados das avaliações, e não participam do processo por não conhecerem.</p>
-----------------------	--

<b>Sugestão</b>	<p>Ampliar, em quantidade e qualidade, a divulgação do planejamento e avaliação, através de seminários, workshops e eventos realizados no campus.</p> <p>Formação de Grupos de Trabalhos e discussões sobre o PDI por Campus, com apresentação dos pontos frágeis e possíveis soluções para em uma assembleia geral ou conferência fazer câmaras setoriais para definição do PDI.</p> <p>Avaliação contínua.</p> <p>Planejamento participativo envolvendo todos os segmentos, além da necessária divulgação dos resultados.</p>
-----------------	---

## 5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 5.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

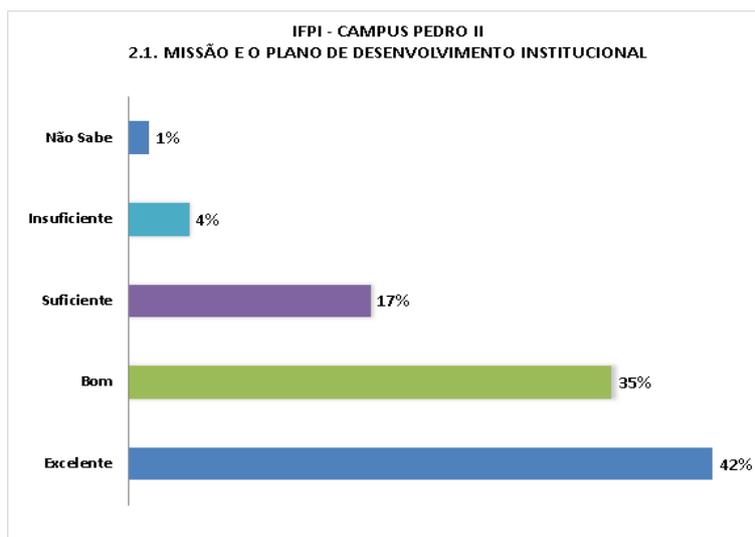
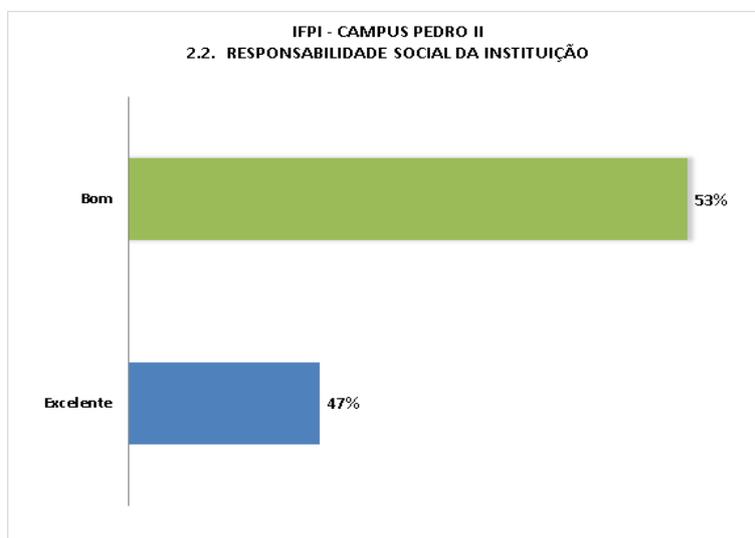


Figura 10 - Avaliação da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

<b>Análise</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A grande maioria dos docentes tem conhecimento quanto ao regimento interno, organização didática, missão e PDI. A pequena parcela que não sabe ou considera insuficiente pode ser de professores recém chegados no campus.</li> </ul>
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma cartilha pode ser disponibilizada para cada docente mostrando passo a passo cada detalhe da missão do IFPI, organização didática etc. Pois uma leitura minuciosa é suficiente para boa compreensão desses tópicos.</li> </ul>

### 5.2.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição



**Figura 11 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição**

<b>Análise</b>	100% dos docentes avaliados consideram com ou excelente esse quesito.
<b>Sugestão</b>	A ampliação dos projetos realizados em conjunto com a comunidade podem melhorar ainda mais as próximas avaliações.

### 5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 5.2.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

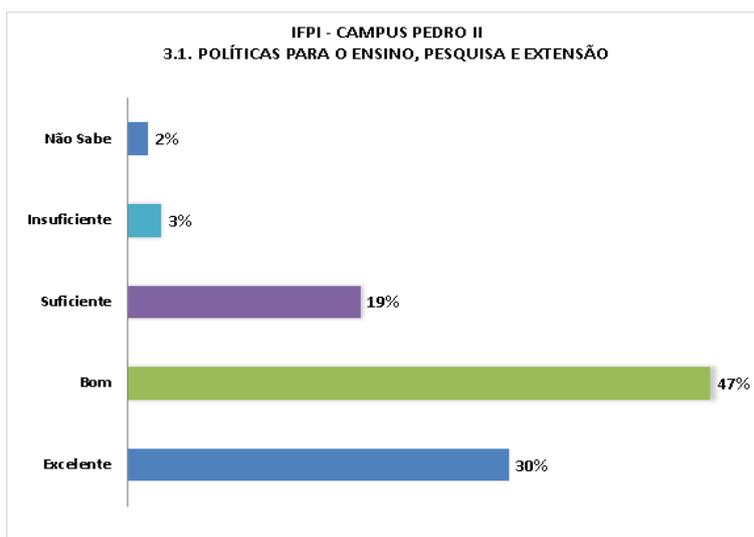
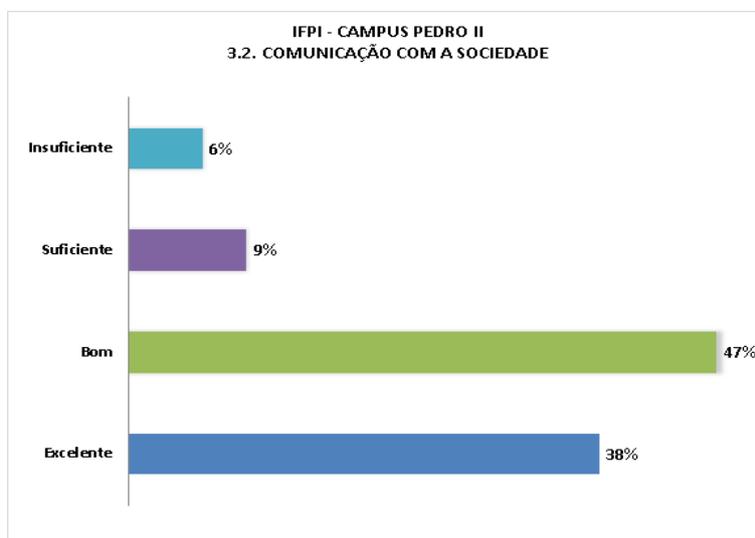


Figura 12 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

<b>Análise</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grande maioria dos docentes avaliaram de forma positiva este eixo.</li> </ul>
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma pesquisa de implantação de novos meios que modernize e amplie a comunicação já existente no IFPI, facilitado o acesso a comunicação em quantidade e qualidade.</li> <li>Recomenda-se que se cumpram as políticas comunicacionais da instituição, tanto na divulgação de serviços internos e externos, quanto na utilização dos diversos meios disponíveis, como: e-mail institucional, reuniões, quadros de avisos, documentação oficial, dentre outros.</li> <li>Ampliar a atuação da Assessoria de Imprensa; dar continuidade as ações de grande repercussão junto à sociedade, como eventos interdisciplinares com o envolvimento de vários setores da instituição e abertura dos mesmos para que a sociedade externa possa participar.</li> <li>Novos programas de incentivo a produção intelectual com e sem financiamentos.</li> </ul>

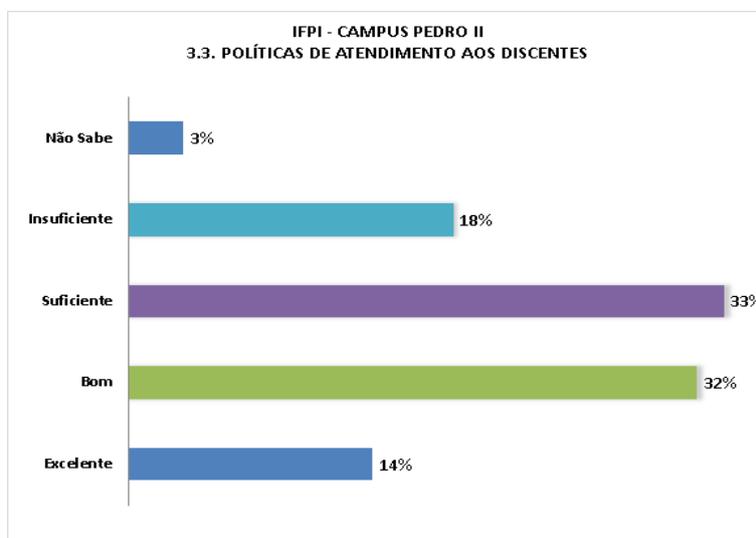
### 5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade



**Figura 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade**

<b>Análise</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apenas 6% dos docentes avaliam esse quesito como insuficiente isso demonstra que a instituição possui uma relação estreita com a sociedade isso é fruto de projetos no período do festival de inverno, bem como, parcerias com os diversos meios de comunicação local.</li> </ul>
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma pesquisa de implantação de novos meios que modernize e amplie a comunicação já existente no IFPI, facilitado o acesso a comunicação em quantidade e qualidade.</li> <li>Recomenda-se que se cumpram as políticas comunicacionais da instituição, tanto na divulgação de serviços internos e externos, quanto na utilização dos diversos meios disponíveis, como: e-mail institucional, reuniões, quadros de avisos, documentação oficial, dentre outros.</li> <li>Ampliar a atuação da Assessoria de Imprensa; dar continuidade as ações de grande repercussão junto à sociedade, como eventos interdisciplinares com o envolvimento de vários setores da instituição e abertura dos mesmos para que a sociedade externa possa participar.</li> <li>Novos programas de incentivo a produção intelectual com e sem financiamentos.</li> </ul>

### 5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

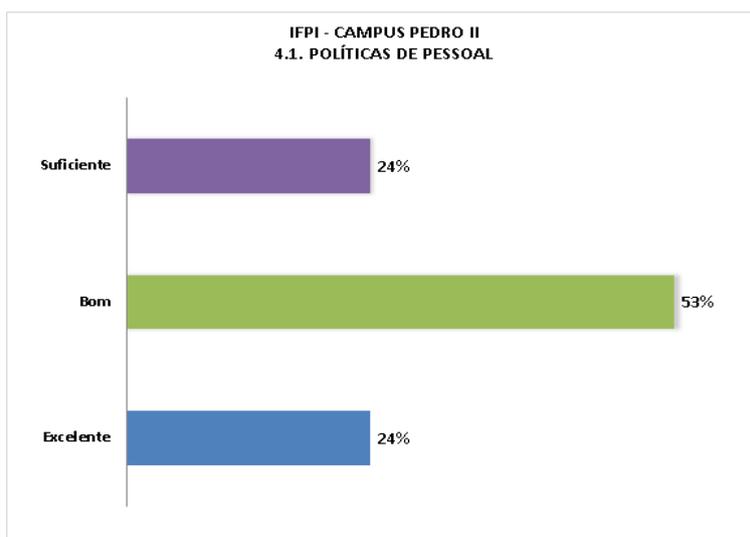


**Figura 14 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes**

<b>Análise</b>	A avaliação positiva deste eixo apresentou um percentual de 79% isso deve-se a projetos que vão desde o acolhimento de novos alunos através de nivelamentos até revisões para o ENEM.
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar e implementar as políticas de acessibilidade curricular ao estudante de acordo com a legislação vigente.</li> <li>• Coordenações de curso promoverem mais projetos de nivelamento para os alunos ingressantes.</li> <li>• Programas motivacionais e interativos de acordo com os interesses dos discentes e da Instituição, envolvendo as tecnologias disponíveis, atividades culturais, sociais e esportivas.</li> </ul>

## 5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

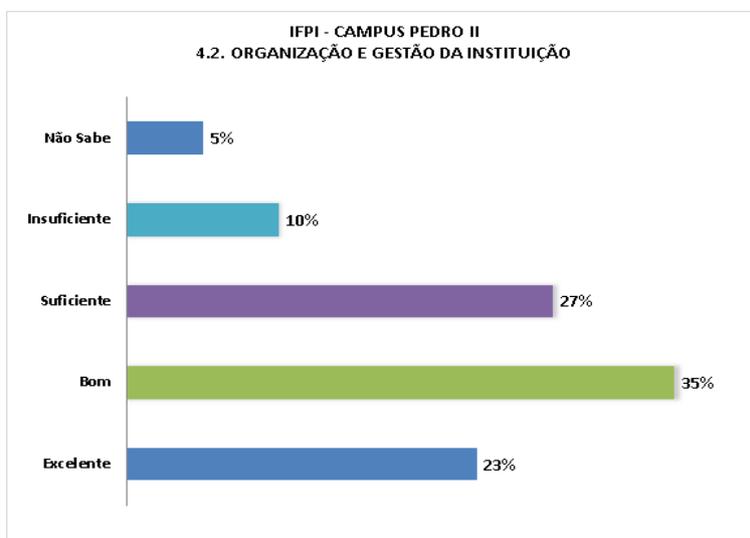
### 5.2.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal



**Figura 15 - Avaliação das Políticas de Pessoal**

<b>Análise</b>	Apesar de uma avaliação positiva, chama a atenção que 24 % dos docentes consideraram apenas como suficiente esse item.
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivação das políticas de qualificação docentes previstas no PDI. - Democratizar as regras para a qualificação docente, ou seja que os impedimentos possam diminuir a ponto de contemplar o maior número de docentes.</li> <li>• Qualificações condizentes com as necessidades dos campi.</li> <li>• Plano de ações de melhorias tangíveis, para que sejam vias duplas, tanto para o IFPI como para os docentes com relação à política de qualificação docente. Além de mais informações e consultas sobre o Conselho Superior, Colegiado e NDE.</li> <li>• Ampliação da participação dos docentes na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPI e nas políticas de Articulação e Integração Institucional.</li> </ul>

#### 5.2.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

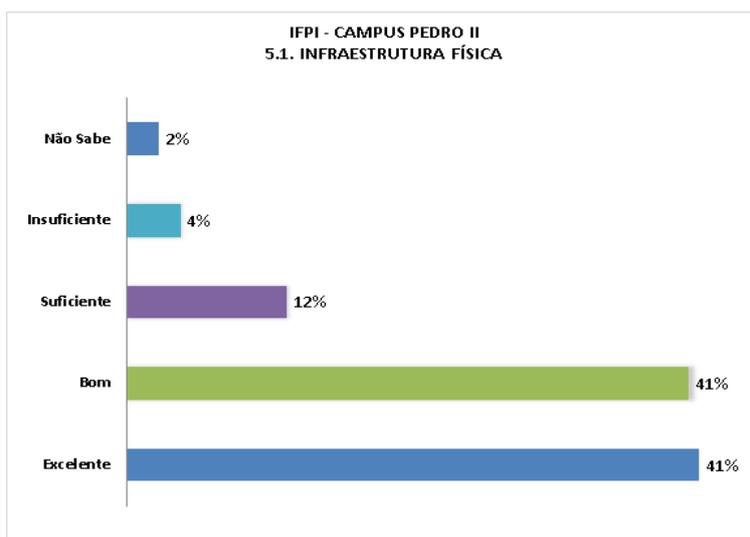


**Figura 16 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição**

<b>Análise</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar de 85 % dos docentes avaliarem entre suficiente e excelente esse quesito, chama atenção que 15% acreditam ser insuficientes ou desconhecem o modo como a gestão está organizada.</li> </ul>
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma cartilha pode ser entregue aos docentes recém-chegados ao campus.</li> <li>Palestras periódicas podem ser realizadas para sanar possíveis dúvidas.</li> </ul>

## 5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

### 5.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.



**Figura 17 - Avaliação da Infraestrutura Física**

<b>Análise</b>	Grande maioria pensa ser bom ou excelente esse quesito.
<b>Sugestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar e equipar a estrutura física, especialmente no que se refere à construção de laboratórios específicos para os cursos, espaço de convivência e esportivo, sala de professores, bem como melhorar o acervo bibliográfico.</li> <li>• Observação para o atendimento ao aluno, o professor precisa de um espaço (uma sala) para produzir melhor na Instituição e atender adequadamente o alunado.</li> <li>• Contratar mais seguranças.</li> </ul>

## 5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

### 5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

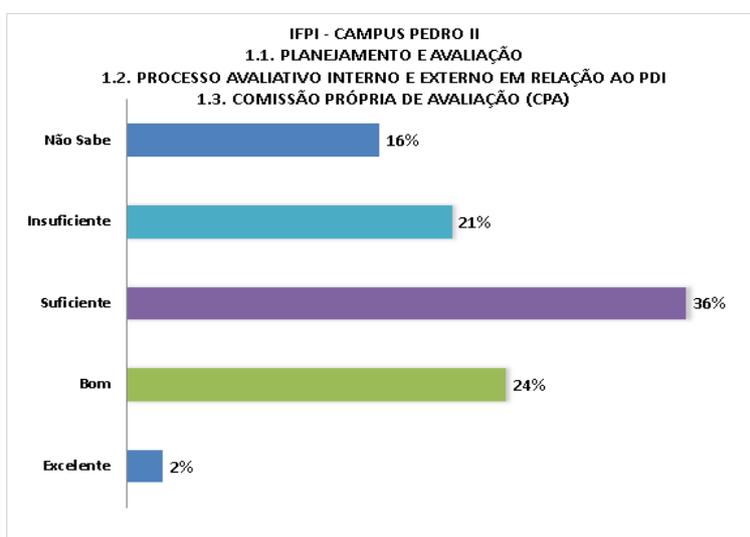
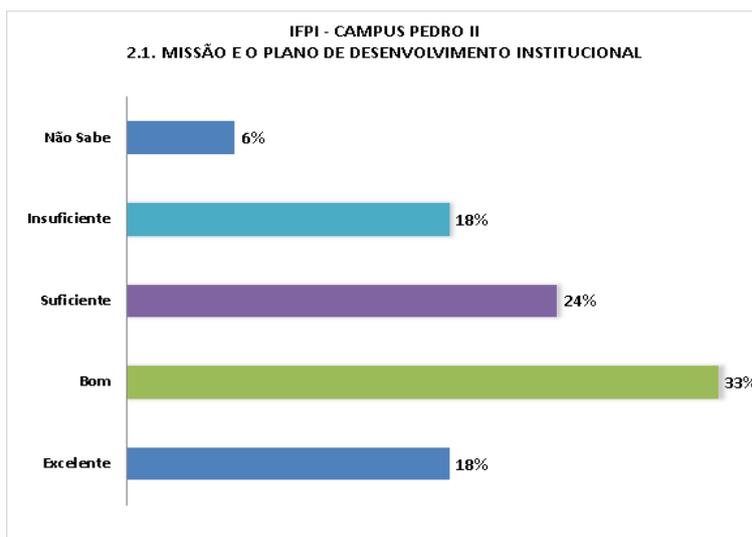


Figura 18 -Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

<b>Análise</b>	Apenas 21 % dos técnicos administrativos têm conhecimento do PDI e sua relação com ações tomadas pelo IFPI. Assim como nos demais segmentos, no questionário, quanto ao PDI, mantivemos a pergunta quanto à participação em sua elaboração, a qual só faz sentido para aqueles que faziam parte do IFPI na época de sua elaboração, logo esse índice sofre um efeito negativo daqueles que ainda não faziam parte dessa comunidade acadêmica. Os índices de “Não Sabe” e “Insuficiente” estão elevados, pois atingiram valores de 37% dos TAE’s.
<b>Sugestão</b>	Recomenda-se: divulgação sobre o papel e importância da avaliação institucional, para toda a comunidade acadêmica, via murais, banners eletrônicos no site do Campus e reuniões de sensibilização e divulgação. Entende-se também como necessária a revisão do processo de avaliação interna de forma que ele seja mais simples, mais eficaz e feito a partir de questões mais inteligíveis pelos respondentes.

### 5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

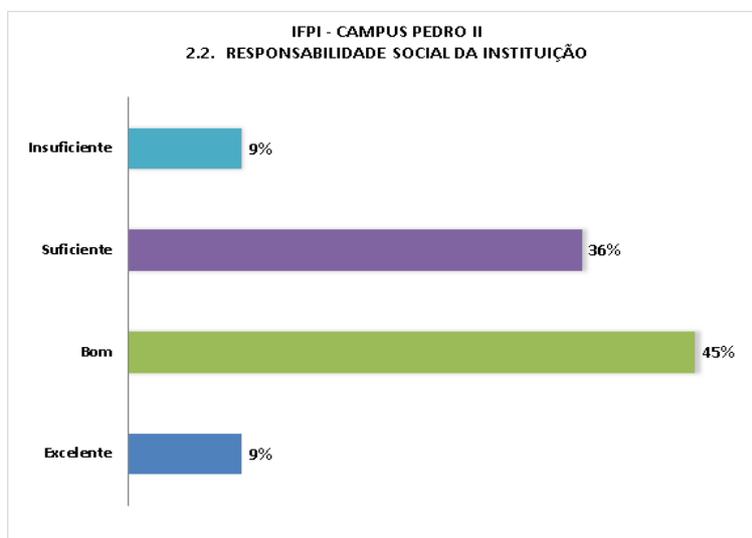
#### 5.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



**Figura 19 - Avaliação do Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

<b>Análise</b>	O maior percentual de servidores técnico-administrativos avalia seu nível de conhecimento quanto à missão e o PDI como suficiente e bom. Entretanto, 24% desconhecem ou consideram insuficiente a missão da Instituição.
<b>Sugestão</b>	Manter e aprimorar as ações que levam os TAE's a acreditar na missão do IFPI, respeitando suas normas, conhecendo sua organização didático-pedagógica com responsabilidade social.

### 5.3.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição



**Figura 20 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição**

<b>Análise</b>	No que tange a Responsabilidade Social, o indicador concentra-se entre Suficiente e Bom. Demonstra conhecimento do valor institucional e seu papel social na comunidade em que está inserida. Contudo, acreditam que exista a necessidade de incremento das políticas que constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a dimensão pesquisa e extensão.
<b>Sugestão</b>	Recomendamos a criação de grupos de trabalho com o objetivo de contribuir com políticas ou ações que devem ser implementadas para esse segmento dentro do IFPI. O PDI deve trazer as aspirações dos três segmentos que compõe essa comunidade acadêmica. Tornar visível e efetivo a participação e principalmente conhecimento sobre os resultados da auto-avaliação, de modo a propiciar a participação dos envolvidos e balizar as mudanças gerenciais necessárias à instituição.

### 5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 5.3.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

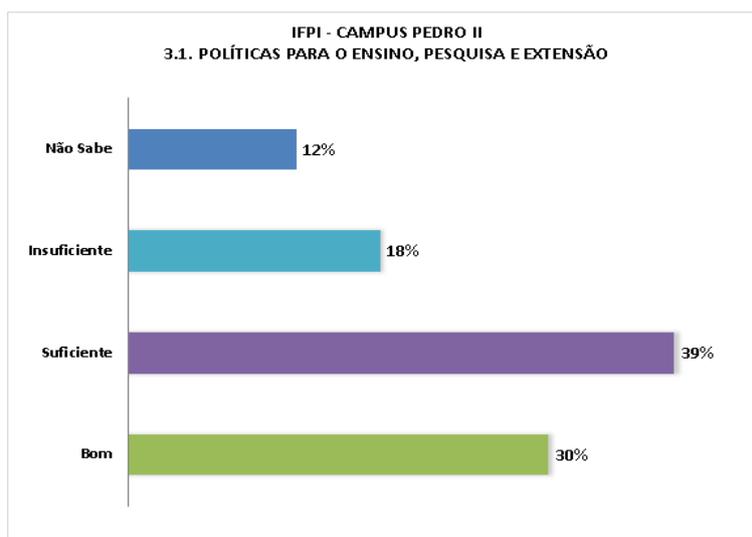
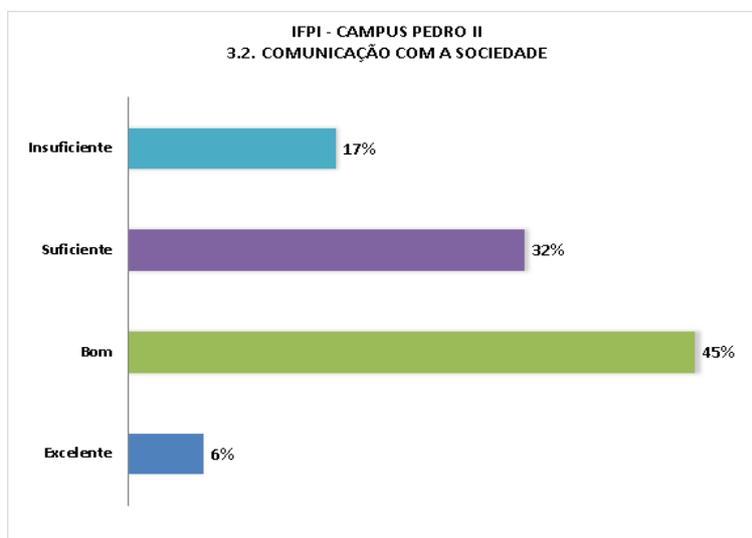


Figura 21 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

<b>Análise</b>	Entre os percentuais de Suficiente e Bom, temos 39% dos participantes que consideram suficientes as políticas de formação (desenvolvidas pelas Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação), divulgação, atendimento aos segmentos da instituição, bem como imagem interna, políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Administração e Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. Contudo, 30% somam-se os que não sabem ou consideram insuficientes essas políticas ou ações, com especial atenção a imagem na sociedade, as informações veiculadas nos diversos meios de comunicação, política de Atendimento ao Aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação) e as políticas e ações de acompanhamento dos egressos.
<b>Sugestão</b>	Sugere-se uma maior aproximação entre as Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e a de Extensão com os TAE a fim de que os mesmos possam melhorar seus níveis de conhecimento quanto às políticas e ações dessa pró-reitoria face os problemas levantados, bem como os segmentos institucionais que fazem a imagem divulgada da instituição na comunidade.

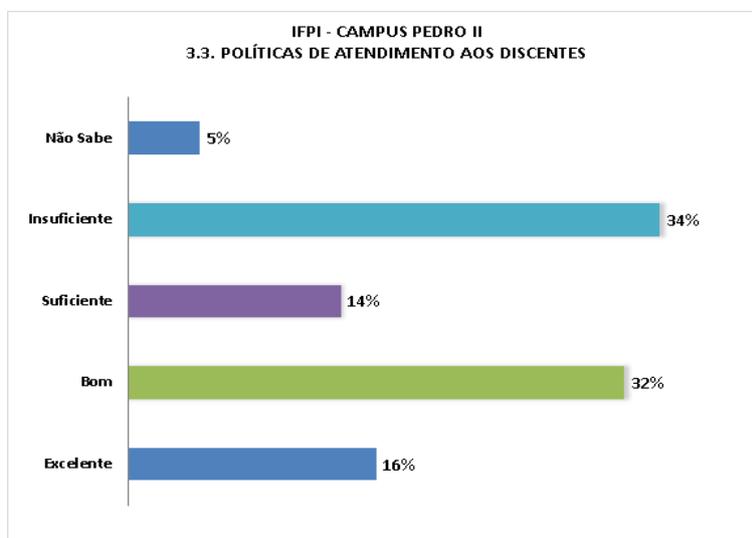
### 5.3.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade



**Figura 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade**

<b>Análise</b>	<p>Verifica-se que as respostas estão bem divididas. Considerando as respostas positivas, 77% respondeu de suficiente a bom. Insuficiente: 17% e, somente 6% consideram excelente a comunicação. Percebe-se a proximidade dessas respostas, aproximando-se muito o percentual isolado de quem respondeu bom para o percentual de insuficiente, bem como o percentual de suficiente para o percentual de insuficiente. Isso significa que no momento em que se avalia o processo de comunicação interna, a resposta é insuficiente devido a falhas na comunicação entre setores. Quando se avalia a comunicação externa, as respostas são positivas, revelando muita eficácia à comunicação social.</p>
<b>Sugestão</b>	<p>Recomenda-se dar continuidade às ações que a Comunicação Social do IFPI já faz atualmente. Segue como sugestão uma uniformização das ações relativas à página de concurso, em que há um pouco de reclamação quando notícias sobre concursos, processos seletivos, programas e outros são divulgados na página de notícias e não no link próprio. Com relação à comunicação entre os setores, é interessante divulgar as informações relevantes em reuniões, quadro de avisos, e-mail e correspondência oficial em tempo hábil, de modo a manter os setores devidamente informados.</p> <p>Recomenda-se ainda que seja disponibilizado pelo menos 02 linhas telefônicas para o Campus Pedro II de modo a atender a comunidade externa, pois os ramais de que dispomos são restritos a ligações internas.</p>

### 5.3.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

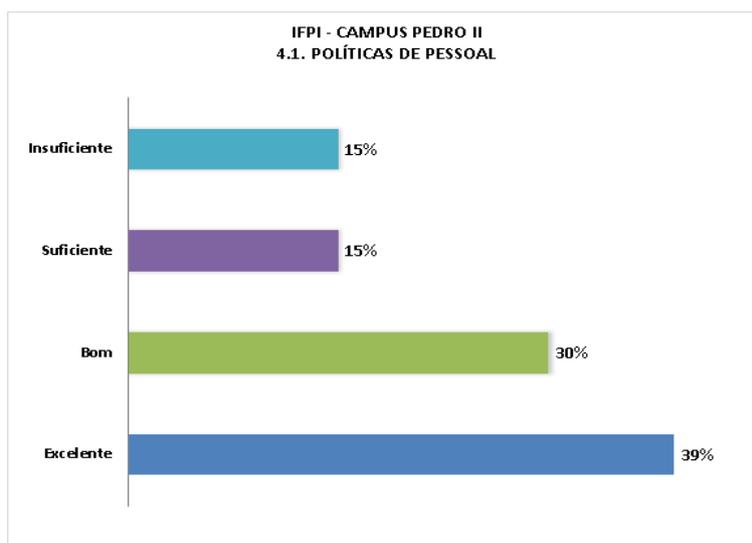


**Figura 23 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes**

<b>Análise</b>	A parcela que considerou insuficiente é bem significativa, com 34% mais 5% que respondeu não saber, perfazendo 39%. E 32% consideram boas as políticas de atendimento ao aluno. Dessa forma, a maioria dos TAE's estão insatisfeitos com as Políticas de atendimento ao aluno. Com relação à política de atendimento aos discentes observa-se que a avaliação tem crescido positivamente apesar de algumas falhas com relação ao acompanhamento.
<b>Sugestão</b>	As políticas e ações de acompanhamento dos egressos tem crescido positivamente com ações voltadas exclusivamente para o egresso, como por exemplo, a criação do PRAEI, que está se consolidando como política institucional. As bolsas têm um papel importantíssimo e muito positivo para os alunos. A reclamação que ainda persiste está basicamente ligada à constância desses programas: a dependência financeira dos campi dificulta a implantação desses programas quando falta dinheiro para pagar as bolsas dificultando a organização desses processos, fato esse que tem se agravado nos últimos anos.

### 5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 5.3.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal



**Figura 24 - Avaliação das Políticas de Pessoal**

<b>Análise</b>	O resultado apresenta-se muito positivo tanto no conjunto das respostas positivas, quanto na análise individual. As respostas satisfatórias possuem um percentual de 84% considerando quem respondeu de suficiente a excelente em contraposição a 15% que respondeu insuficiente. Observa-se um crescimento do nível de satisfação do Técnico Administrativo com relação às atividades que desenvolvem e o trabalho em equipe
<b>Sugestão</b>	Ampliar a participação dos Técnicos às qualificações stricto sensu, bem como assegurar e agilizar a participação em capacitações e outras políticas de incentivo à qualificação como a RSC para os TAE's.

### 5.3.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

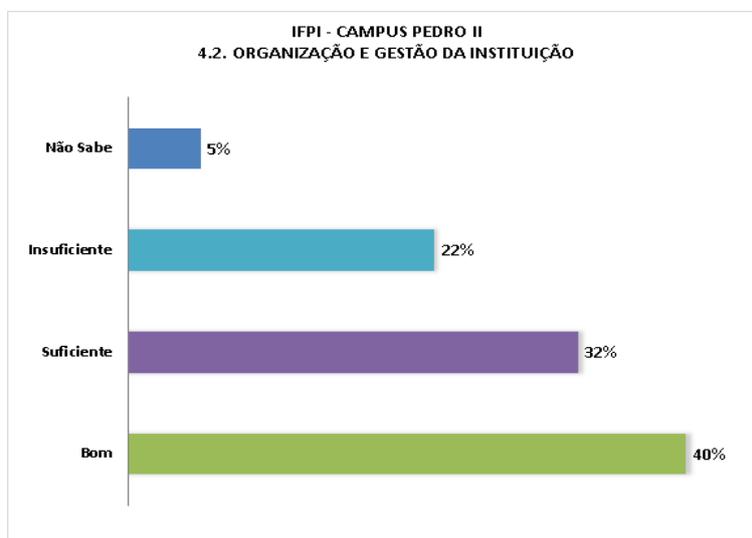
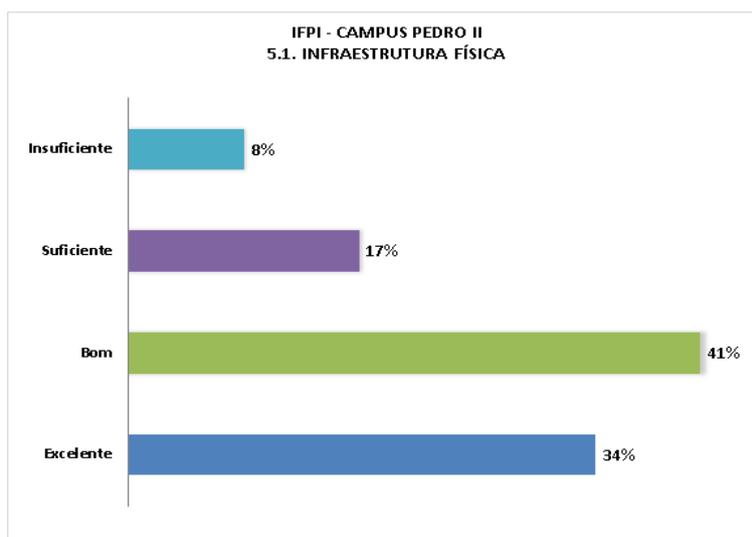


Figura 25 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

<b>Análise</b>	De forma geral, no que tange as Políticas de Gestão, 72% dos participantes aprovam as ações aplicadas no contexto do IFPI, pois estão entre os percentuais Suficiente e Bom. Outros 22% dos participantes que julgam insuficientes as políticas de gestão do IFPI.
<b>Sugestão</b>	Sugere-se uma maior aproximação entre os órgãos de gestão com os TAE's, a fim de que os mesmos possam melhorar seus níveis de conhecimento quanto às políticas e ações das pró- reitorias em questão. Desenvolver ações que viabilizem o trabalho em equipe, conhecimentos entre seus pares, a fim de melhorar o espírito colaborativo no ambiente de trabalho.

### 5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

#### 5.3.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.



**Figura 26 - Avaliação da Infraestrutura Física**

<b>Análise</b>	A análise, no geral, apresentou-se muito positiva, mostrando um percentual considerável na resposta excelente, com 34%. As respostas positivas apresentaram um percentual de 92% de suficiente a excelente. As respostas apresentaram poucas fragilidades
<b>Sugestão</b>	Recomenda-se investimento para corrigir os problemas detectados, em especial quanto a: área de convivência/acessibilidade, sinalização dos setores, banheiros (limpeza/conservação/acessibilidade) e segurança.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação do Campus Pedro II realizou, após a aplicação dos questionários de Auto-avaliação, a análise dos resultados já previamente tabulados pela CPA Central.

Quanto aos achados, constata-se uma boa avaliação do IFPI Pedro II. Em muitos eixos, o percentual que supera os 75% de bom e ótimo é significativo. Embora, no que se referem à qualidade das aulas práticas de campo e de laboratório, essa avaliação não se mantenha, tendo sido avaliadas insuficientes por 31% dos discentes. Mas, há lacunas que precisam ser supridas, como a ausência de entidades que representem o corpo discente, como por exemplo, não existem Diretório Estudantil ou Centros Acadêmicos. Embora tenha o colegiado de cada curso, onde há a participação do corpo discente. Há que se registrar a criação de uma comissão estudantil pró Diretório Acadêmico.

Quanto à Missão do IFPI e ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, percebe-se pelos dados informados, que há ainda um significativo desconhecimento do PDI, o que requer a socialização do mesmo para os novos docentes, técnicos-administrativos e discentes. Ou, até mesmo, o envolvimento de toda a comunidade do Campus Pedro II, para participar de sua revisão.

Há muitos desafios ainda no que tange à política de pesquisa e extensão, requerendo uma melhora na sua socialização e a participação de toda comunidade, pois, cerca de 30% ainda desconhecem essas políticas.

Além disso, percebeu-se que houve, em relação às políticas de atendimento aos discentes, o reconhecimento de uma melhora. O que já demonstra uma tendência de garantir cada vez maior satisfação para o corpo discente. Mas, embora tenha melhorado ainda se precisa aperfeiçoar o acompanhamento dos alunos recém-egressos.

Quanto às políticas de Gestão e Infraestrutura, há aprovação de mais de 70% por parte de toda comunidade. Não obstante, a preocupação para equipar melhor a instituição e envolver mais a comunidade na gestão, é um fator permanente.

PEDRO II/PI, 06 de março de 2018.



## **MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Pedro II**

### **Docentes:**

Márcia Cristianne Campelo Lima Mororó \_\_\_\_\_

Layanna Cibelle de Sousa Assunção Carvalho \_\_\_\_\_

Romério Alves Carvalho da Silva \_\_\_\_\_

Marcelino de Oliveira Fonteles \_\_\_\_\_

### **Técnicos Administrativos**

Aristócrates Carvalho dos Santos \_\_\_\_\_

Francisco das Chagas da Paz Soares \_\_\_\_\_

### **Discente**

Antônia Joyce de Sousa Santos \_\_\_\_\_

Edson Peres dos Santos \_\_\_\_\_

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Eduardo Getirana de Lima \_\_\_\_\_

Francisco das Chagas da Paz Soares \_\_\_\_\_

Obs. Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA Local e a Diretoria Geral do Campus